

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

OBRA: CENÁCULO DE BOA VISTA-RR

MÁRIO JORGE DAS NEVES
Engenheiro Civil – CREA 090004190-0

Boa Vista, RR, Fevereiro de 2022.

SUMARIO

1.0	Caracterização do Empreendimento	03
1.1	Identificação do Empreendedor	03
1.2	Dados do Projeto	03
2.0	Apresentação	04
3.0	Introdução	04
4.0	Caracterização da Área do Empreendimento	04
4.1	Identificação da Área de Influência	04
4.2	Área de Influência Indireta	06
4.3	Área de Influência Direta	07
4.3.1	Diagnóstico Ambiental da Área de Influência Direta	08
4.3.2	Recursos Hídricos	11
4.3.3	Vegetação	11
4.3.4	Fauna	12
5.0	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENÁCULO	12
5.1	Implantação do Cenáculo de Boa Vista-RR	15
5.2	Vias de Acesso e Sistema Viário e de Transportes	15
5.3	Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	15
5.4	Poluição Visual	15
5.5	Bens de Interesse do Patrimônio	16
6.0	ANÁLISE DOS IMPACTOS DE VIZ. DO EMPREENDIMENTO	16
6.1	Avaliação dos Impactos	17
6.2	Valorização Imobiliária	17
6.3	Geração de Tráfego	18
6.4	Usos e Ocupação do Solo	18
6.5	Situação Atual	19
6.6	Ventilação e Iluminação	19
6.7	Efluentes	20
6.8	Qualidade do Ar	20
6.9	Função Social	20
6.10	Função Econômica	20
6.11	Adensamento Populacional	20
6.12	Poluição Sonora	21
6.13	Poluição Atmosférica	21
6.14	Recursos Hídricos	22
6.15	Incompatibilidade de Usos com o Entorno	22
7.0	RECOMENDAÇÕES GERAIS	22
8.0	CONCLUSÃO	24
9.0	BIBLIOGRAFIA	25

1.0 Caracterização do Empreendimento

1.1 Identificação do Empreendedor

Nome Empresarial: IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS.

CNPJ: 29.744.778/0001 - 97;

Atividade Econômica Principal: 94.91-0-00 – Atividades de Organizações Religiosas ou Filosóficas;

Endereço: Av. Celso Garcia, Nº 499, Brás, São Paulo - SP.

Obra: CONSTRUÇÃO DO CENÁCULO DE BOA VISTA-RR.

Endereço da Obra: Rua Cecília Brasil, Nº 1299, Bairro Centro, no Município de Boa Vista – RR.

Responsável técnico pela implementação do EIV:

Engenheiro Civil MÁRIO JORGE DAS NEVES – CREA: 090004190-0.

1.2 Dados do Projeto.

Localização: A obra localiza-se na Rua Cecília Brasil, nº 1299, Centro, CEP 69.301-080, Boa Vista – RR;

Descrição das Atividades a Serem Executadas: *CONSTRUÇÃO DO CENÁCULO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR, COMPREENDENDO UMA ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 10.849,47 M², E ÁREA A SER CONSTRUÍDA DE 4.447,12 M², COM QUATRO PAVIMENTOS, COMPREENDENDO: O TÉRREO (TEMPLO) MAIS (3) PAVIMENTOS PARA ÁREA ADMINISTRATIVA E APARTAMENTOS FUNCIONAIS, ÁREA PERMEÁVEL 2.480,51 M².*

2.0 Apresentação

O presente documento, denominado “Estudo de Impacto de Vizinhança- EIV”, tem por finalidade atender as exigências e recomendações da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente - SPMA, seguindo o que preconiza a Lei 926, de 29 de novembro de 2006, que dispõe sobre o uso e ocupação do solo urbano do Município de Boa Vista, no que se refere a implantação e/ou operação do empreendimento denominado “**Construção do Cenáculo de Boa Vista**”, localizado no Bairro Centro, no Município de Boa Vista-RR, dentro de uma área urbana, portanto, tal estudo vai promover a implantação de uma atividade ambientalmente correta.

3.0 Introdução

O estudo de impacto ambiental – EIV é um instrumento que vem complementar e subsidiar os órgãos públicos para a necessidade de implantação de atividades de relevante impacto ambiental nos municípios pois os mesmos apresentaram medidas mitigadora e compensatórias para a implantação de tal atividade.

A finalidade do EIV, segundo Chamié (2010), é avaliar os impactos que serão gerados por novos empreendimentos e atividades que se instalarão em áreas urbanas, cuja implantação deve ser vinculada, além das tradicionais limitações físico-territoriais impostas pela legislação, às características de absorção e de suporte da área proposta e aos anseios e necessidades da população, possibilitando, assim, a participação social e a abordagem das relações de vizinhança. Assim, o EIV é um instrumento de gestão urbana, ambiental e democrática, e possui grande capacidade de ordenar as cidades de forma mais humana e eficiente.

O objetivo deste documento é orientar a contratada quanto aos itens constantes no escopo de contratação para elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança, visando a obtenção da aprovação do órgão municipal para a instalação do empreendimento proposto.

4.0 Caracterização da Área do Empreendimento

4.1 Identificação da Área de Influência

A área de influência está relacionada de acordo com os impactos eventuais que serão procedentes desde sua atividade inicial até a sua atividade final que se caracteriza com a implantação e operação do empreendimento. Portanto, a área de influência apresentará duas características, ou seja, influência direta e indireta.

O empreendimento está localizado em sua totalidade no bairro Centro no Município de Boa Vista – RR. De acordo com o Art. 5º do capítulo III da Lei Complementar Nº 926/2006, classifica a área como ZC (Zona Central).

A área onde está localizado o empreendimento está inserida em área urbana (mista) da cidade de Boa Vista, constituída de empreendimentos habitacionais unifamiliares e multifamiliares, bem como, comércios, supermercados, órgãos públicos e instituições financeiras.

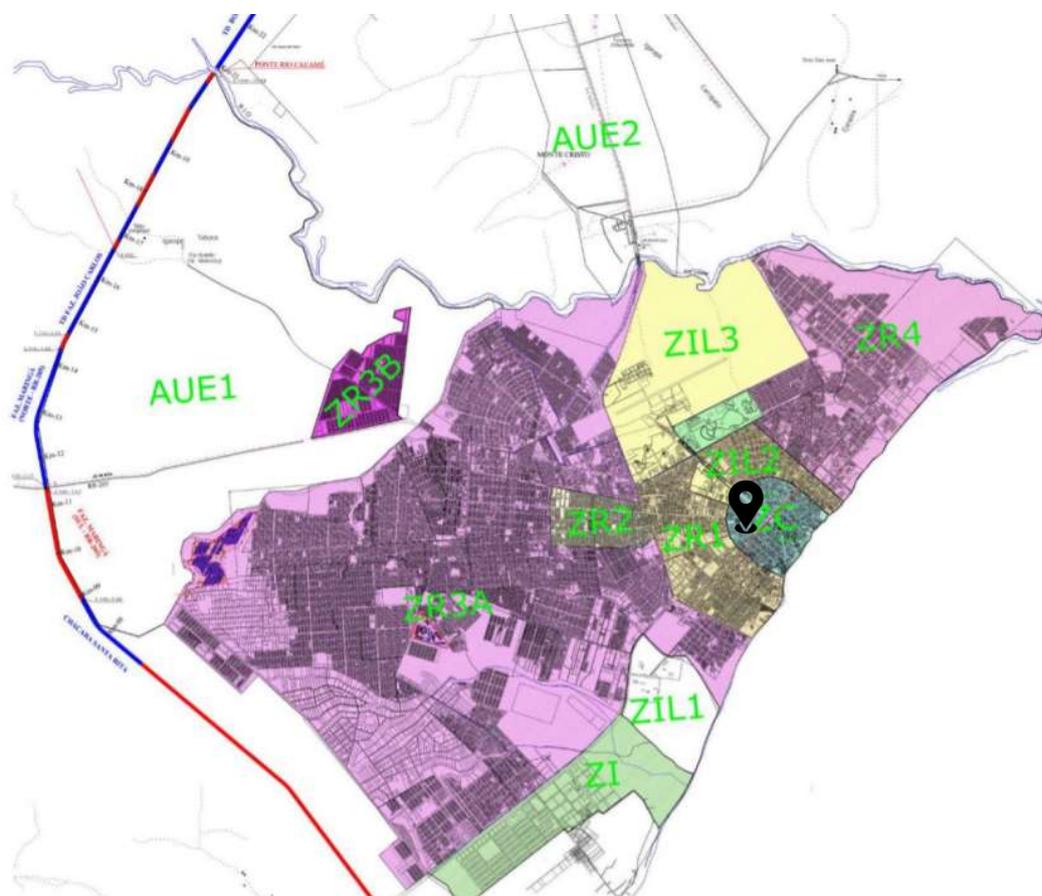


Figura 1: Mapa de Zoneamento da Cidade de Boa Vista-RR.
Lei Complementar nº 926, de 29/11/2006.

Para definição da área de influência indireta da obra, foram utilizadas cartas temáticas do Município de Boa Vista. Foram analisadas através da sobreposição das cartas características como: sistema viário, hidrologia e vegetação. O método de sobreposição de cartas é amplamente utilizado em análise ambiental, principalmente em projetos de avaliações de impactos ambientais, para definição das áreas de influência.

A análise macro das características do entorno da obra possibilitou a definição da área de influência indireta da obra, e conseqüentemente facilitou a análise, em um nível de detalhamento maior, sendo dessa maneira definido a área de influência direta. Como maneira complementar foram realizadas visitas “in loco” para aprimoramento e refinamento das análises.

O empreendimento objeto deste plano segue rigorosamente os critérios e exigências previstas na legislação municipal pela Lei 926/2006, promoção do desenvolvimento urbano, zoneamento, uso e ocupação do solo, sistema viário, parcelamento do solo e que, comumente chamamos de Plano Diretor da Cidade de Boa Vista.

4.2 Área de Influência Indireta

A área de influência indireta está relacionada às áreas urbanas e áreas rurais do município de Boa Vista, a princípio que todo o impacto mais significativo será no momento da construção/ocupação do empreendimento em que possibilitará uma relação intrínseca com a área urbana consolidada do município de Boa Vista.

A área de influência indireta abrange não só o bairro Centro, mas os bairros ao seu redor (Mecejana, Pricumã, Caetano Filho, São Pedro e São Francisco).

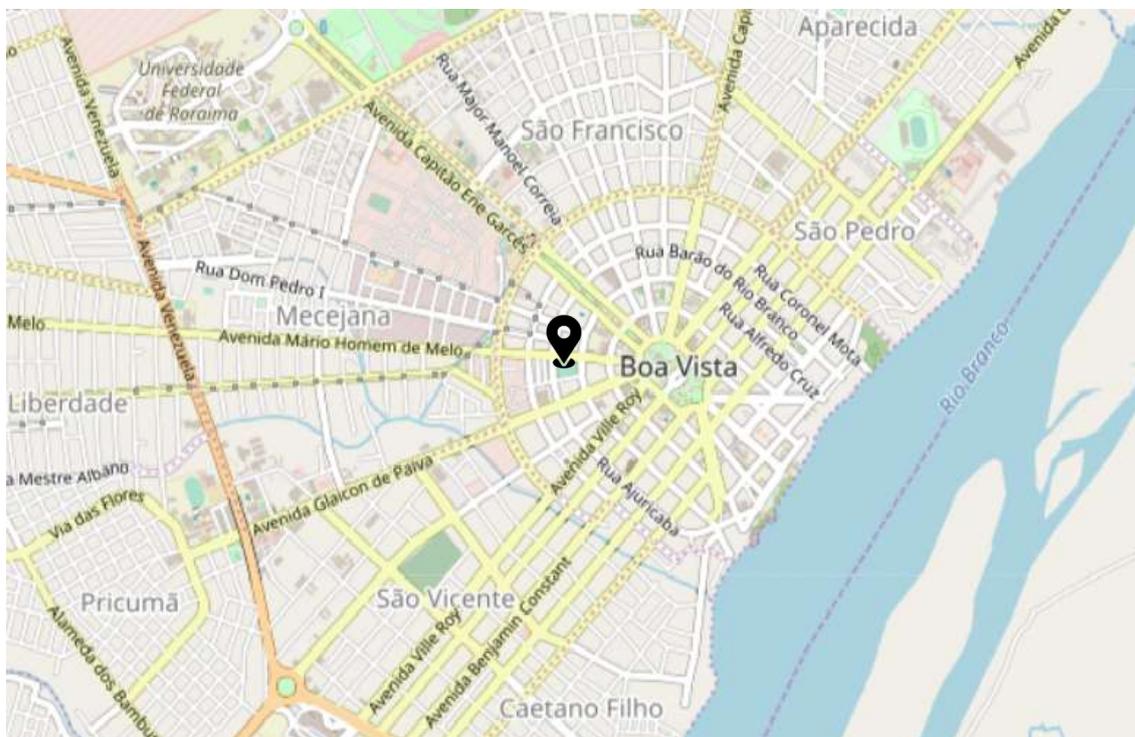


Figura 2: Mapa da Zona Central da Cidade de Boa Vista-RR. Lei Complementar nº 926, de 29/11/2006.

Logo este Estudo tratará com maior ênfase o diagnóstico ambiental da área de influência direta com o objetivo de apresentar medidas mitigadoras e compensatórias que a atividade requer.

4.3 Área de Influência Direta

A área de Influência Direta está indicada pela própria delimitação das coordenadas geográficas da área do empreendimento, bem como, a delimitação em um raio de 200 metros a partir dos limites da área do empreendimento.

A área de influência direta do empreendimento foi levantada através das mesmas características das cartas temáticas, mas principalmente levando-se em conta as residências e o sistema viário do local. Existe na área de influência direta do empreendimento à Escola Estadual Monteiro Lobato que fica a uma distância de 150,48m, Banco do Brasil SA fica a uma distância de 196,71m, INSS 158,08 m e outros tais como farmácias, grupos comerciais, postos de gasolina, mercearias e órgãos públicos.

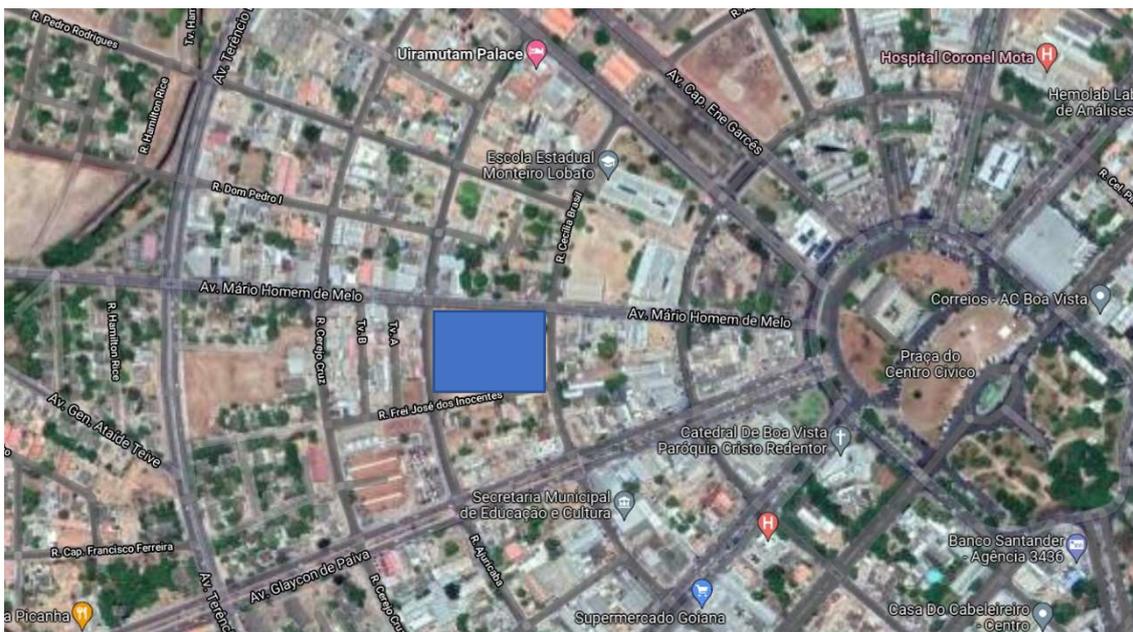


Figura 3: Localização do empreendimento na Zona Central da Cidade de Boa Vista-RR. Lei Complementar nº 926, de 29/11/2006.

O empreendimento não influencia direta ou indiretamente na área de preservação permanente que fica a uma distância de 1,23Km do empreendimento.

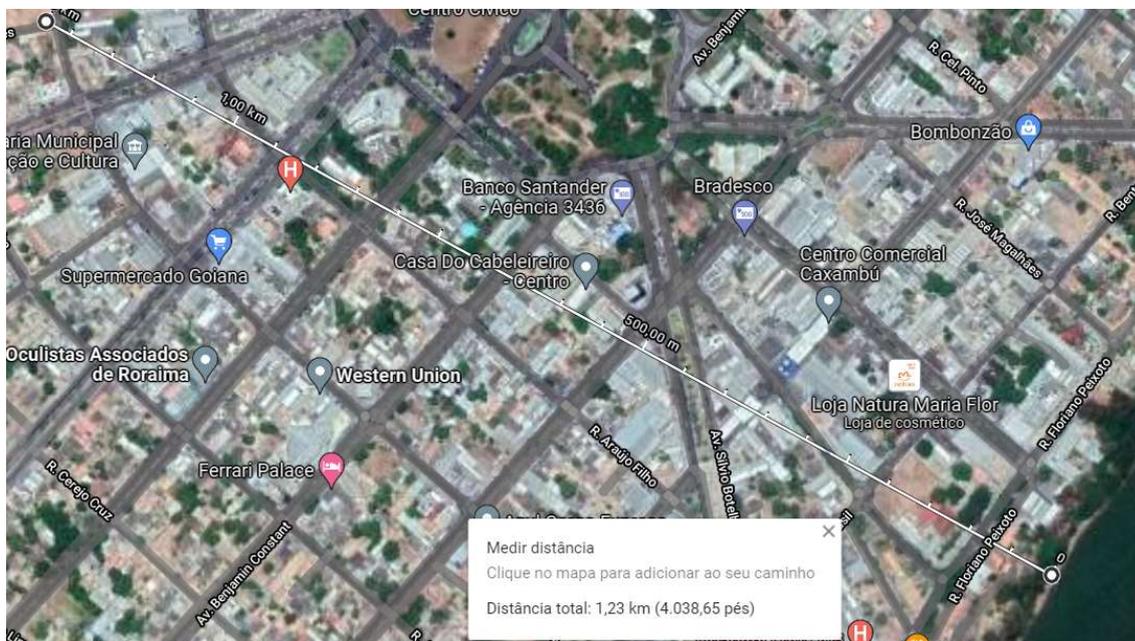


Figura 4: Localização do empreendimento em relação a área de preservação permanente. Lei Complementar nº 926, de 29/11/2006.

4.3.1 Diagnostico Ambiental da Área de Influência Direta

Considerando que a área de influência direta está dentro da área de influência indireta os estudos mostram que o diagnostico ambiental, especificamente grande parte do meio físico, apresenta as mesmas características encontradas no município de Boa Vista, entretanto algumas características serão diferenciadas mesmo que por menores que existam.

Visto que o empreendimento está localizado na área central de Boa vista, apresentamos sucintamente, na Tabela 1, as informações do clima, hidrologia, relevo, pedologia, geomorfologia e vegetação do município e área de estudo.

O município de Boa Vista, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), localiza-se a centro-leste do Estado de Roraima, na mesorregião Norte e microrregião Boa Vista, situado nas coordenadas geográficas 60°40'24" de longitude Oeste e 02°49'11" de latitude Norte. Possui uma população de 436.591 habitantes (Conforme IBGE) em 2021, altitude de 85 metros em relação ao nível do mar, limitando-se ao norte com o município de Amajari; ao sul com o município de Mucajaí e Cantá; a leste com Normandia e Bonfim e a oeste com Alto Alegre.

Caracterização do meio físico e biótico de Boa Vista, RR (Tabela 1)

Clima	<ul style="list-style-type: none">- Aw: Clima tropical úmido com estação seca do tipo "A", do subtipo w;- Temperatura média anual é de 27,4° C, com variação anual das temperaturas médias mensais situa-se entre 23,4°C e 32,4 °C;- Precipitação médias anual de 1.750 mm, com mês mais seco apresenta precipitação inferior a 60 mm (SEPLAN, 2010).
Hidrologia	<ul style="list-style-type: none">- Bacia do Rio Cauamé;- Microbacia do Igarapé Caranã.
Relevo	<ul style="list-style-type: none">- Relevo plano (90%), com relevo suavemente ondulado (10%), incluindo áreas de planície inundável.
Pedologia	<ul style="list-style-type: none">- Predominantemente representada pelos Latossolos Amarelos, associados a Argissolo Amarelo, cujo material de origem são sedimentos argilo-arenosos da formação Boa Vista.
Geologia	<ul style="list-style-type: none">- Era Cenozoica: Formação Boa Vista (Areias e argilas semiconsolidadas) e Cobertura Recente (sedimentação moderna);- Era Mesozoico: Complexo Vulcânico Apoteri (Basaltos, andesitos e diques Básicos) (Reis et al., 2002).
Geomorfologia	<ul style="list-style-type: none">- Superfície de Aplanamento Rio Branco (Pediaplano Rio Branco - Rio Negro);- Planaltos Residuais de Roraima; - Planícies fluviais de inundação periódicas e por depósitos eólicos (Maia e Dantas, 2002).
Vegetação	<ul style="list-style-type: none">- Região Fitoecológica das Florestas e das Savanas, no entanto a área de estudo é caracterizada como Áreas Alteradas Urbanas (Aau), de acordo com Serruya (2002).

Boa Vista é uma cidade plana e calma, possui avenidas grandes e ruas largas que comportam 63,32% da população do Estado, concentrando, ainda, 72,83% do Produto Interno Bruto Estadual (SEPLAN, 2010).

Segundo dados, o município de Boa Vista é composto de 66 bairros, a saber: Aeroporto, Alvorada, Araceli Souto Maior, Asa Branca, Bela Vista, Buritis, Caçari, Caimbé, Calungá, Cambará, Canarinho, Caranã, Cauamé, Centenário, Centro, Cidade Satélite, Cinturão Verde, Conjunto Cidadão, Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte, Bairro Dos Estados, Doutor Silvio Botelho, Doutor Silvio Leite, Equatorial, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Jardim Primavera, Jardim Tropical, Jóquei

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

Clube, Liberdade, Marechal Rondon, Mecejana, Nossa Senhora Aparecida, Nova Canaã, Nova Cidade, Olímpico, Operário, Paraviana, Pintolândia, Piscicultura, Pricumã, Raiar do Sol, Santa Luzia, Santa Tereza, São Bento, São Francisco, São Pedro, São Vicente, Senador Hélio Campos, Tancredo Neves, Treze de Setembro, Trinta e um de Março e União entre outros.

A tabela 2 apresenta as principais informações da infraestrutura do município de Boa Vista. As informações de saúde foram obtidas no censo do IBGE de 2010.

A estrutura produtiva do município está assentada no setor terciário. Por abrigar a sede do governo estadual a geração de emprego é realizada, sobretudo, pelo setor público, que abriga o maior contingente, vindo a seguir o setor comercial.

A produção primária está assentada na pecuária e na cultura do arroz de sequeiro, não sendo esta, tão expressiva em relação ao montante da produção estadual, o que não acontece com o arroz irrigado. Outras culturas de importância são as de soja e milho. O extrativismo no município é insignificante.

O setor secundário abriga quase totalidade da produção industrial do Estado, tendo como principais ramos: madeireiros, metalúrgico, alimentos, oleiro-cerâmico e construção civil.

Infraestrutura de Boa Vista, RR

(Tabela 2)

Infraestrutura	Boa Vista
Comunicação	Amazonia Telecom, Tim, Vivo e Claro
Energia	Roraima Energia S.A
Saúde	5 estabelecimentos hospitalares (estado, município, FNS); 3 estabelecimentos hospitalares privados; e 1 entidade filantrópica.
Educação	311 estabelecimentos entre ensino infantil, médio, educação de jovens e adultos, especial.
Abastecimento	299.672 (98%) - População urbana com abastecimento de água da CAER População rural – poços tubulares, rios e igarapés
Saneamento	90% da população tem acesso a rede de captação de esgoto.
Rodovias e Vicinais	235,47 km de malha rodoviária, composta pelas BR's 174, BR 401 e RR's 205, 319 e 342.

4.3.2 Recursos Hídricos

Na área de influência direta existe um braço do Igarapé Grande, sem denominação, localizado a aproximadamente 1.230 metros do local do empreendimento.

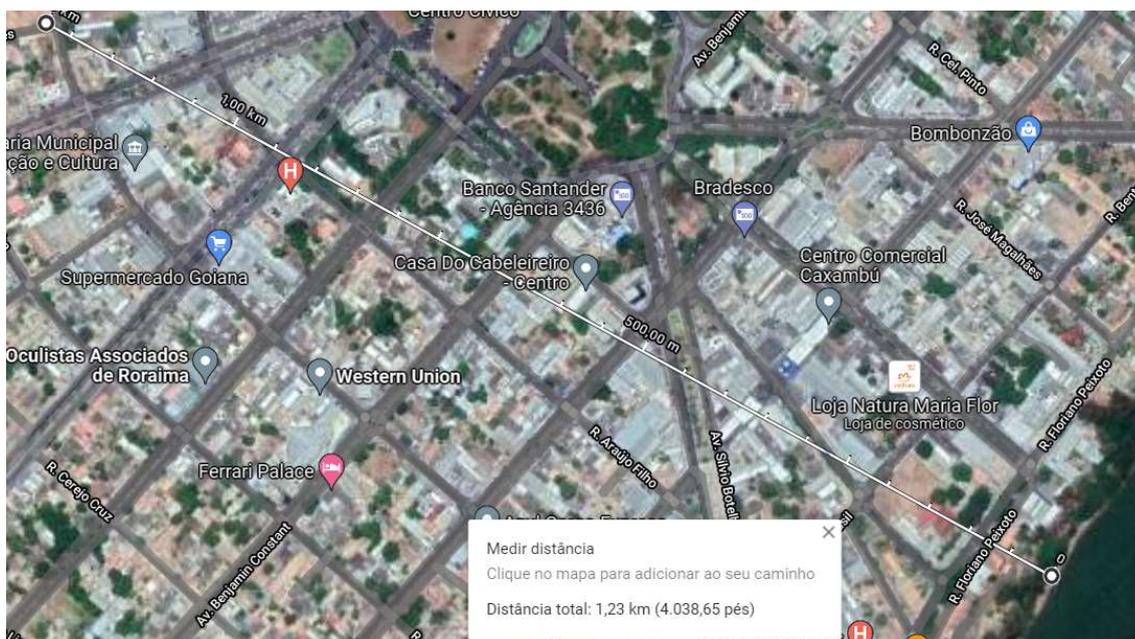


Figura 5: Localização do empreendimento em relação ao braço do Igarapé Grande. Lei Complementar nº 926, de 29/11/2006.

Os recursos hídricos da área de influência indireta do empreendimento compreendem aos igarapés: Igarapé Grande, Caranã, Mecejana, Caxangá, Miradinha, entre outros, e os Rio Branco e Rio Cauamé.

4.3.3 Vegetação

A área do empreendimento possui ação antrópica, já habitada e é formada pelo bioma denominado Savana.

As savanas (Lavrados) de Roraima estão situadas no extremo Norte da Amazônia Brasileira, compondo uma área aproximada de 40.000 km², distribuída em diferentes fitofisionomias distintas pelo relevo, tipo de solo e densidade de indivíduos arbóreos e arbustivos.

O clima típico dessas savanas é o tropical monçônico do tipo Awi pela classificação de Kopen, com altas temperaturas médias durante o ano e estação seca acentuada, com pico entre dezembro e março.

As savanas são vegetações típicas de locais com estação seca bastante longa, queimadas constantes, ocorrem em regiões de clima tropical, como também, em transição para outros tipos de biomas (no Brasil, faz transição com todos os outros biomas exceto os pampas). Caracteriza-se basicamente por uma vegetação de gramíneas (herbácea), árvores de pequeno porte e arbustos, possuindo uma elevada resistência ao fogo.

4.3.4 Fauna

Na área de influência indireta do projeto, segundo relatos dos moradores que ocupam as proximidades, observam-se as seguintes espécies animais:

- Fauna terrestre: tatu bola, paca, mucura, cobras jiboia e cascavel;
- Fauna alada: urubu, caracará, gavião pega-pinto, perdiz, maçarico, juriti, garça, soco, perdiz, coruja, periquito, papagaio, andorinha, beija-flor, pica-pau, sabiá, rouxinol e corrupeirão;
- Ictiofauna: pacu, jandiá, piranha, traíra, surubim, matrinchã, mandir, cascudo, aracú e curimatã.
- Mamíferos: capivara, Hydrochaeris hydrochaeris; catitu, Tayassu tajacu; veado vermelho, Mazama americana; paca, Agouti paca, além de pequenos mamíferos terrestres e arborícolas: macaco cairara, Cebus olivaceus; macaco coatá, Ateles paniscus; quati, Nasua nasua; tatu canastra, Priodontes maximus e tatu galinha, Dasypus novemcinctus.

A fauna predominante na área do empreendimento está relacionada com a avifauna dentre as quais podemos perceber que existem no local, em abundância as garças, maçarico, perdiz e marrequinhas.

5.0 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENÁCULO

O empreendimento denominado “**CONSTRUÇÃO DO CENÁCULO DE BOA VISTA-RR**”, possuirá uma área total construída de 4.447,12 m², composta por 1 edifício com 4 (quatro) pavimentos, sendo 1 (um) pavimento térreo onde será instalado o templo, mais 3 (três) pavimentos superiores, destinados a construção de espaços administrativos e apartamentos funcionais, bem como, uma ampla área de estacionamento.

Os serviços para construção do empreendimento serão executados de acordo com as especificações contidas nos projetos básicos (arquitetônicos), estruturais e complementares, em conformidade com as normas, devidamente registrados nos

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

órgãos competentes, com previsão para finalização do empreendimento em 24 meses (2 anos).

As dimensões são as seguintes:

Área do terreno: 10.849,47 m²

Área construída: 4.447,12 m²

Área permeável: 2.480,51 m²

Coefficiente de aproveitamento: 0,409 m²

Taxa de ocupação: 0,191

5.1 Implantação do Cenáculo de Boa Vista - RR

Todo o processo referente à implantação do **Cenáculo de Boa Vista - RR** está discriminado no **PGRSCC**, sendo este estudo parte integrante do processo de licenciamento, obedecendo às seguintes especificações básicas:

- Implantação do Canteiro de Obras;
- Sinalização da Obra;
- Locação Topográfica;
- Limpeza do Terreno;
- Limpeza e Retirada as Sobras de Materiais;
- Construção do prédio do Cenáculo.

5.2 Vias de Acesso e Sistema Viário e de Transportes

Existem vários acessos sendo que o empreendimento, será instalado no centro da cidade de Boa Vista, os principais acessos ao empreendimento dar-se-á por dois caminhos:

1- Partindo da Praça do Centro Cívico no sentido Centro/Bairro, pela Av. Glaycon de Paiva, percorrendo aproximadamente 2,0 Km

2- Partindo da Praça do Centro Cívico no sentido Centro/Bairro o percurso dar-se-á pela Av. Mario Homem de Melo, qual percorrerá aproximadamente 1,5 Km.

5.3 Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

Além dos aspectos naturais do meio ambiente, composto por suas características físico-biológicas, as quais são essenciais para a manutenção da vida no planeta, é de suma importância o reconhecimento e preservação da cultura, história e identidade dos povos, que são responsáveis pela formação do meio ambiente cultural.

Segundo a Lei municipal nº 513/2000, considera-se paisagem urbana a configuração resultante da contínua dinâmica entre os elementos naturais e os edificados ou criados, numa constante relação de escala, forma e movimento.

Com isso, a área do empreendimento possui um patrimônio natural e fará parte da paisagem urbana consolidada, mas não pode ser considerado um patrimônio cultural.

5.4 Poluição Visual

A poluição visual ocorrerá na fase de instalação do empreendimento, por meio da divulgação de informações sobre o mesmo, por intermédio de painéis, “outdoors” e outros.

Na fase de operação, a própria edificação será o objeto principal que causará a poluição visual, contudo, como é uma área destinada à eventos evangélicos, este impacto já foi previsto na implantação do centro da Cidade.

5.5 Bens de Interesse do Patrimônio

Então, cita-se que na vizinhança Imediata e Mediata ao empreendimento não existe nenhum bem material cultural (histórico, artístico, arqueológico, paisagístico e turístico) reconhecido pelo conselho municipal de defesa do patrimônio e protegido por instrumento de tombamento. Além disso, o empreendimento será implantado em local onde não há patrimônio de interesse público e de forma a não ameaçar a integridade ou interferir na percepção de qualquer bem reconhecido de valor cultural.

6.0 ANÁLISE DOS IMPACTOS DE VIZINHANÇA DO EMPREENDIMENTO

Neste item serão descritas as áreas vizinhas ao empreendimento e realizada a análise dos impactos relativos aos aspectos apontados no artigo 37 da lei federal nº 10.257/2001, que são: adensamento populacional, equipamentos urbanos e comunitários, uso e ocupação do solo, valorização imobiliária, geração de tráfego e demanda por transporte público, ventilação e iluminação, paisagem urbana e patrimônio natural e cultural.

Através do conhecimento das áreas de influência, dos atores envolvidos, das atividades que serão desenvolvidas e da sua metodologia de aplicação, serão levantados os aspectos ambientais do empreendimento e, por meio de uma matriz de análise de impactos ambientais, serão avaliados os possíveis impactos positivos e negativos que o empreendimento ocasionará para a vizinhança, considerando sua fase de implantação e operação.

Para Sánchez (2008), significativo é sinônimo de expressivo, e a locução impacto ambiental significativo deve ser entendido com o sentido de considerável, suficientemente grande, ou ainda, como importante. Além disso, segundo o mesmo autor, impacto significativo é um termo subjetivo, uma vez que a importância atribuída pelas pessoas às alterações ambientais chamadas impactos depende de seu entendimento, de seus valores e de sua percepção.

Sánchez (2008) conclui que o potencial que determinada obra ou ação humana tem de causar alterações ambientais depende de duas ordens de fatores: a) a sobrecarga imposta ao ecossistema pela ação ou projeto, representada, por exemplo, pela emissão de poluentes; e b) a vulnerabilidade do ambiente ou a importância do meio ou do ecossistema.

Considerando algumas questões supracitadas foi elaborada uma matriz de apresentação e dimensionamento dos impactos identificados, permitindo, assim, uma compreensão das alterações impostas no meio ambiente natural e construído, segundo uma visão global, abrangendo as inter-relações dos vários aspectos

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

estudados, as consequências impactantes e as medidas para compensá-las ou mitigá-las.

A matriz de impactos é elaborada de forma a sistematizar as informações numa mesma estrutura e permitir a visualização das intervenções responsáveis pelos impactos mais significativos. A matriz mostra, também, a relação entre os aspectos ambientais das intervenções, qualificando os impactos gerados.

6.1 Avaliação dos Impactos

É um instrumento de fornecimento de subsídios para o processo de tomada de decisão. Seu propósito é suprir informações por meio do exame sistemático das atividades do projeto, que poderão ser de pouca ou grande influência, conforme demonstrado na tabela abaixo.

	Fonte dos Impactos	Influência	Reversibilidade	Magnitude	Duração	Abrangência	Mitigação
IMPACTOS NEGATIVOS							
	Geração de Resíduos sólidos	Pouca	Reversível	Pequena	Período da obra	Interior e exterior	- Coleta de resíduos; - Separação de resíduos; - Reuso
	Ruído	Pouca	Reversível	Pequena	Período da obra	Interior e exterior	Uso de protetor auricular tipo plug
	Poeira	Pouca	Reversível	Pequena	Período da obra	Interior e exterior	Uso de máscara respiratória
IMPACTOS POSITIVOS							
	Geração de Empregos	Grande	Reversível	Pequena	Período da obra		
	Prestação de Serviço à Sociedade	Grande	Irreversível	Grande	Período de operação		
	Desenvolvimento da economia ao redor do empreendimento	Grande	Irreversível	Grande	Período da obra e operação		

6.2 Valorização Imobiliária

A implantação de diferentes tipos de empreendimentos pode gerar algumas situações impactantes em relação à valorização imobiliária de suas vizinhanças. Uma dessas situações é o aumento do custo do solo urbano, gerado pela implantação de beneficiadoras ou empreendimentos que aumente a atividade da área e consequentemente a procura por imóveis.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

Com o empreendimento é provável que ocorra valorização do solo ao entorno do empreendimento devido à procura por terrenos e imóveis para se tornarem pontos comerciais para atenderem as necessidades das pessoas que haverão de congregar no espaço onde será implantado o Cenáculo de Boa Vista - RR. Não haverá desvalorização da área próximo ao empreendimento, pois a atividade em estudo não implicará em ações poluidoras que exerça uma desvalorização no solo urbano.

Com o aumento do tráfego local, poderá ser propício o desenvolvimento e expansão do comércio para as vias, tornando maior a procura por imóveis onde possam ser implantados estabelecimentos comerciais e de serviços.

6.3 Geração de Tráfego

O empreendimento está localizado em uma via secundária de ligação no centro do município, situa se também ao lado de importante Avenida Mario Homem de Melo.

A rua Cecilia Brasil não possui tráfego intenso nos horários de picos que são: as 07:30 as 8:30, das 12:00 horas as 14:30 e das 17:30 as 18:30, no entanto o aumento de trafego na região por conta do empreendimento não deverá ocorrer por se tratar se de obra de construção civil a qual tem um tempo limitado de ocorrência ou na sua fase de operação.

Considerando as características da rua, a utilização do espaço pela vizinhança, e o movimento maior apenas em três horários de pico pode-se afirmar que não ocorrerá impacto significativo do tráfego do empreendimento em relação à vizinhança, uma vez que as vias em torno do empreendimento, suportarão tranquilamente o fluxo de escoamento.

6.4 Uso e Ocupação do Solo

O empreendimento está localizado na zona central do Município de Boa Vista, e existe na área de influência direta/indireta do empreendimento à Escola Estadual Monteiro Lobato que fica a uma distância de 150,48m, Banco do Brasil SA fica a uma distância de 196,71m, INSS 158,08 m e outros tais como farmácias, grupos comerciais, postos de gasolina, mercearias e órgãos públicos

Na área de influência há equipamentos urbanos, praças e parques que não sofrerão nenhuma descaracterização ou impacto durante a construção e a operação do empreendimento. Na área de influência indireta foram localizadas algumas instituições públicas como a Escola Estadual e Postos do INSS, também foram localizados na área indireta Templos religiosos e igreja, no entanto nenhum destes locais deverá sofrer qualquer impacto decorrente da obra ou da operação do empreendimento.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

e externos, da resistência ao fluxo de ar oferecido pelas aberturas, pelas obstruções internas e de uma série de implicações relativas a incidência do vento e forma do empreendimento em questão.

Considerando que a construção é de apenas 4 (quatro) pavimentos, sendo que a área maior (térreo) é destinada para o templo e os 3 (três) pavimentos superiores destinados a setores administrativos e apartamentos funcionais, a taxa de ocupação existente, o coeficiente de aproveitamento e metodologia empregados na concepção do projeto de arquitetura do empreendimento seguramente dentro dos melhores padrões técnicos preconizados pelas normas da ABNT, e ainda uma ampla área de estacionamento, com certeza apagarão quaisquer impactos sobre a vizinhança nesse quesito.

Após a construção a ventilação será realizada por toda a área do empreendimento, uma vês que se trata de uma área com tamanho significativo, com a construção do Cenáculo de Boa Vista – RR, projetado com distancias compatíveis ao plano diretor da Cidade de Boa Vista-RR.

6.7 Efluentes

A geração de efluentes se dará na fase de instalação e operação pela utilização dos sanitários e limpezas em geral, sendo gerado um efluente caracterizado como doméstico. Os esgotos domésticos são resultantes do uso da água em função de hábitos higiênicos e necessidade fisiológica. Compõem se basicamente das águas de banho, urina, fezes, restos de comidas, sabões, detergentes e águas de lavagem.

Na região onde será construída o Cenáculo de Boa Vista - RR é atendida pela rede de esgoto da CAER.

6.8 Qualidade do Ar

O empreendimento não é gerador de monóxido de carbono e outros gases que possam interferir na qualidade do ar, não havendo, portanto, nenhum impacto nesse quesito.

6.9 Função Social

O empreendimento está em consonância com o artigo 182 da Constituição Federal e com o conceito de sustentabilidade previsto no Estatuto da Cidade.

6.10 Função Econômica

O Empreendimento vai gerar em média 100 empregos diretos e um número ainda maior de empregos indiretos, fornecedores e prestadores de serviços.

6.11 Adensamento Populacional

População no último censo IBGE (2010) era de 284.313 e a estima para 2021, é de 436.591 mil habitantes. Roraima também teve a maior alta entre os estados com aumento populacional de 5,1%. Em 2018, a população era estimada em 576,5 mil habitantes e este ano (2021) chegou a 605,7 mil, correspondendo a uma demografia de 49,99 hab/km², possuindo a maior densidade do Estado de Roraima.

Comparativamente, a densidade média do município de Boa Vista é superior a todos os outros municípios roraimenses, ficando inclusive com a densidade superior a média global do Estado de Roraima, da Região Norte e Brasil, que são respectivamente, 1,76; 4,0 e 22,30 hab./km² (SEPLAN, 2010).

6.12 Poluição Sonora

Durante a fase de operação do empreendimento produzidos ruídos provenientes do corte e polimento das peças de mármore/granito e das estruturas metálicas, os quais estarão dentro dos parâmetros e horários admissíveis, estabelecido pela lei municipal nº 513/2000, de Boa Vista.

Será obedecido o nível máximo de som ou ruído, determinado legalmente, para veículos, que é de 85 db (oitenta e cinco decibéis), medidos na curva "B" do respectivo aparelho, à distância de 7,00m (sete metros) do veículo ao ar livre, em situação normal.

Será obedecido, também, o nível máximo de som ou ruído permitido a máquinas, compressores e geradores estacionários, que não são veículos, que é de 55 db (cinquenta e cinco decibéis) das 7 (sete) às 19 (dezenove) horas, medidos na curva "B" e de 45db (quarenta e cinco decibéis) das 19 (dezenove) às 7 (sete) horas, medidos na curva "A" do respectivo aparelho, ambos à distância de 5,00m (cinco metros) de qualquer ponto das divisas do imóvel onde as instalações estejam localizadas ou do ponto de maior intensidade de ruído no edifício.

Com isso, mesmo respeitando a legislação vigente, este impacto foi considerado de magnitude média e abrangência local.

6.13 Poluição Atmosférica

Na fase de operação não haverá poluição atmosférica, uma vez que todo o corte é feito com o uso de água, o que evita a dispersão de materiais suspensos na atmosfera. A única poluição atmosférica verificada é a dos veículos que circulam os arredores do empreendimento. Este impacto foi considerado de magnitude fraca e abrangência regional, afetando a população da área de vizinhança Mediata, visto que os veículos podem se deslocar por qualquer local do bairro.

6.14 Recursos Hídricos

Como já demonstrado neste estudo o recurso hídrico da área mediata está a aproximadamente 1.300 metros da área do empreendimento. Portanto este impacto pode ser considerado de magnitude fraca, abrangência direta e mitigável.

6.15 Incompatibilidade de Usos com o Entorno

Em virtude do grande crescimento populacional em Boa Vista, se faz necessário a implantação de novos empreendimentos, com o intuito de atender as necessidades da população que ali residem ou trafegam, uma vez que a área do entorno do empreendimento possui toda a infraestrutura necessária para atender a população que reside no local.

Portanto, o empreendimento não irá descaracterizar a atividade principal da área de seu entorno, que é a comercial/habitação familiar, não causando assim nenhum impacto ambiental negativo para a vizinhança em relação a este item.

7.0 RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Funcionários expostos a ruído acima de 85dB deverão utilizar protetor auricular tipo plug.
- Horário de funcionamento da obra deverá ser respeitado, não sendo aceito produção de ruído fora do horário de funcionamento da obra.
- Deverão ser instaladas telas de proteção nos lados externos dos prédios para evitar queda de material ou ferramentas que possam causar acidentes.
- Deverá haver sinalização no portão de saída e entrada da obra para o lado externo a fim de evitar acidentes.
- As caçambas com resíduos sólidos que se dirijam ao aterro sanitário com materiais não recicláveis deverão ter sua caçamba protegida com lona.
- Aspersão de água no pátio nos períodos mais críticos para diminuir a poeira.
- Evitar desperdício de energia.
- Realizar manutenções corretivas em equipamentos e máquinas para diminuir a geração de ruído.
- Realizar treinamentos periódicos com os funcionários com os temas ambientais, saúde e segurança do trabalho.

Quanto ao funcionamento da Igreja

A Igreja irá possuir uma capacidade de:

Térreo: 1.540 Pessoas

1º Pavimento: 310 Pessoas

2º Pavimento: 141 Pessoas

3º Pavimento: 68 Pessoas

Horário dos Cultos

De segunda a sexta

Manhã: das 07:00 às 08:00 horas; das 10:00 às 11:00 horas;

Tarde: 12:00 às 13:00 horas; das 15:00 às 16:00 horas;

Noite: 19:00 às 20:30 horas; das 21:00 às 22:00 horas;

Aos Sábado

Manhã: das 07:00 às 08:00 horas; 10:00 às 11:00 horas;

Tarde: das 12:00 às 13:00 horas; das 15:00 às 16:00 horas;

Noite: das 19:00 às 20:00 horas;

Aos Domingo:

Manhã: 07:00 às 08:00 horas; das 09:15 às 11:15 horas;

Tarde: 15:00 às 16:00 horas;

Noite: 18:00 às 19:00 horas;

8.0 CONCLUSÃO

Diante do exposto no presente EIV, conclui-se que serão gerados diversos impactos de vizinhança positivos e negativos, com diferentes magnitudes, temporalidades e abrangências.

Entre os impactos negativos, o que possui maior magnitude está relacionado a construção.

Os outros impactos negativos são de magnitude fraca e média e não colocam em risco a vida das populações vizinhas.

Ressalta-se que a área do empreendimento está apropriada para este tipo de atividade, e que por mais que ocorram alguns impactos negativos, estes podem ser mitigados ou compensados, não trazendo maiores prejuízos para a população circunvizinha.

Face ao exposto, verifica-se que os impactos previstos para a fase de implantação foram objetos de controle, monitoramento e compensação mediante o desencadeamento do Sistema de Gestão Ambiental – SGA proposto, dando toda garantia que a obra terá um padrão de gestão e qualidade ambiental compatível, atendendo os anseios de todos os agentes envolvidos no processo.

Pode-se concluir que a instalação do empreendimento “CONSTRUÇÃO DO CENÁCULO DE BOA VISTA-RR” é tecnicamente, socioambiental, jurídica e institucionalmente viável, a partir das sólidas proposições, recomendações e definições do técnico responsável por este Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV.

Boa vista, RR, 23 de fevereiro de 2022.

Responsável pelas Informações e Confecção do Estudo de Impacto a Vizinhança:

MÁRIO JORGE DAS NEVES
Engenheiro Civil CREA: 0900041900

9.0 BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução no 307, de 05 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nº 136, 17 de julho de 2002. Seção 1, p. 95-96.

.....

DA SILVA, A.C.M.A. Guia para avaliação do potencial de contaminação em imóveis – CETESB, 2003. Disponível em: www.cetesb.sp.gov.br.

.....

JOHN, V.M & AGROPYAN, V. - Reciclagem de resíduos da construção – Seminário de Reciclagem de Resíduos sólidos domiciliares – CETESB, 2002.

.....

PROJETO RADAM BRASIL. Levantamento dos Recursos Naturais. Vol. 8. Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM . 420 p. 1975.

.....

SINDUSCON-SP – Gestão Ambiental de Resíduos da Construção Civil, 2005 – São Paulo. 48 p.

.....

SINDUSCON-MG – Cartilha de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para a Construção Civil, 2005 – Belo Horizonte. 39 p.

.....

VILLANUEVA, Adolfo O.N.; TUCCI, Carlos E. M. – Simulação de alternativas de controle em Plano Diretor de Drenagem Urbana -

.....

ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE RORAIMA. Tomo II . Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. 210 p. 2002.